

-----**ACTA NÚMERO 2/2008**-----

**REUNIÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DO FUNCHAL,
REALIZADA EM DEZ DE JANEIRO DO ANO DOIS MIL E OITO.**-----

-----Aos dez dias do mês de Janeiro do ano dois mil e oito, nesta Cidade do Funchal, Edifício dos Paços do Concelho e Sala de Reuniões, reuniu a Câmara Municipal, pelas dez horas, sob a Presidência do Senhor Presidente Dr. Miguel Filipe Machado de Albuquerque e com a presença dos Senhores Vice-Presidente Dr. Bruno Miguel Camacho Pereira e Vereadores Dr. Pedro Miguel Amaro de Bettencourt Calado, Eng. Henrique Miguel Figueiredo da Silva da Costa Neves, Eng. João José Nascimento Rodrigues, Dr. Miguel Duarte Alves Freitas, Dra. Rubina Maria Branco Leal Vargas, Dr. Artur Alberto Fernandes Andrade, Dr. Rui Ricardo Gomes Vieira e Dr. Quinídio Major Pinto Correia que substitui, a partir de hoje, o Sr. Arqt. Luis Vilhena. Presente a secretariar o Dr. Rui Emanuel Sousa Abreu, Director do Departamento Administrativo.-----

-----Verificado o quórum, o Senhor Presidente declarou aberta a reunião.-----

-----Depois, deu as boas vindas ao novo Vereador, Dr. Quinídio Correia, um profissional liberal, pessoa de quem é amigo, desejando-lhe, independentemente das suas divergências políticas, um bom trabalho em prol dos interesses do Concelho.-----

-----O Sr. Vereador agradeceu as palavras do Sr. Presidente, dizendo que é com agrado que fará parte do executivo camarário.---

-----De seguida, o Sr. Presidente deu conhecimento à Câmara da carta de cumprimentos de despedida do Sr. ex-Vereador do PS, Luis Vilhena, do seguinte teor:-----

---“Tendo em consideração a minha perda de mandato na Vereação desta Câmara, gostaria de deixar algumas palavras de apreço aos ilustres Srs. Vereadores com quem partilhei alguns momentos nesta sala, ao longo dos dois últimos anos, nas manhãs das quintas-feiras. Para me despedir gostaria de utilizar o sentido das palavras com que fui recebido nesta sala, na primeira Reunião. A minha postura e consequentes acções aqui dentro tiveram como objectivo defender uma ideia de cidade em que eu acredito e políticas de território que eu acho fundamentais para o desenvolvimento da minha cidade, o Funchal. O que se faz aqui dentro desta sala é Política e por isso espero que ninguém tenha encarado alguma crítica minha em termos pessoais. Até porque sob esse ponto de vista devo dizer que sempre fui aqui tratado com a maior das simpatias e afabilidade. Quanto aos factos que levaram à minha perda de mandato, são de conhecimento público e não vale a pena aqui os trazer. Gostaria apenas que soubessem que não foi um esquecimento propositado o que desencadeou a perda de mandato e que é com muita pena que abandono esta sala. Sei que sendo vereador num lugar de “oposição” e não um vereador executivo, pouco poderia ter influenciado nas políticas de gestão da cidade. Espero contudo ter contribuído, ainda que muito pontualmente, para que as vossas decisões tenham sido mais

conscienciosas, saindo daqui com a esperança de ter participado activamente no desenvolvimento do Funchal. Saio desta sala também com alguma preocupação porque, nesta segunda parte do mandato, se vão debater decisivas questões sobre o futuro da cidade, como é o caso da revisão do Plano Director Municipal e, espero, uma segunda vaga de Planos de Urbanização e de Pormenor com objectivos diferentes daqueles que alguns dos Planos até agora lançados tiveram. Sei por isso que o Sr. Vereador João Rodrigues continuará a ter uma tarefa hercúlea no seu mandato, cumprindo trabalhos que já deveriam ter sido feitos anteriormente ou remendando situações menos agradáveis, mas também e principalmente, delineando as bases fundamentais para o desenvolvimento do Concelho nos próximos anos, através do seu Plano Director. Desejo-lhe por isso a melhor das sortes e terá em mim uma pessoa sempre disponível a contribuir naquilo que estiver ao meu alcance. Para o Sr. Vice-Presidente, Dr. Bruno Pereira, também umas palavras especiais, não só pela forma como conduziu as nossas Reuniões na ausência do Sr. Presidente, mas também pela forma aberta e receptiva com que debatemos diversas questões ou ideias. Tenho pena de não ter tido mais tempo para o convencer a inverter as suas ideias sobre a gestão e desenvolvimento das Zonas Altas do Funchal, mas ficará para outra ocasião. Ao Sr. Presidente desta Câmara, Dr. Miguel Albuquerque, duas palavras. Sei que o seu modelo de desenvolvimento para a cidade é diferente do meu. Apesar disso

digo-lhe o mesmo que lhe disse aqui nesta mesma sala, há pouco mais de dez anos, poucos meses antes de se aprovar o actual PDM: “a aprovação do novo Plano Director é a rara oportunidade que vai ter para inverter a prática na gestão urbanística da cidade”. Uma vez que tal não se verificou ao longo da vigência deste Plano, peço-lhe hoje, para desta vez, aproveitar de maneira diferente essa oportunidade que aí vem”.

----- - Pronunciando-se sobre a situação que levou à perda de mandato do Sr. Arqt. Luis Vilhena, o Sr. Presidente disse ser consequência da legislação existente, embora não concorde com a mesma.

-----Continuando disse que, pese embora o debate político que sempre foi feito, não deixa de lamentar o exagero da queixa-crime efectuada contra a sua pessoa e vereadores.

AUSÊNCIAS: - Verificou-se não estar presente a Sra. Vereadora Dra. Maria Isabel Ferreira Coelho de Sena Lino, considerando-se justificada a respectiva falta.

-----**PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA**-----

APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO ANTERIOR: - Foi dispensada a leitura da acta da reunião anterior a qual, previamente distribuída em minuta aos Senhores Vereadores, foi aprovada por unanimidade.

INTERVENÇÃO DA VEREAÇÃO: - Tomando a palavra, o Sr. Vereador do PS, Miguel Freitas, chamou a atenção para uma questão relacionada com a falta de cuidado quando são efectuadas

escavações no solo para montagens diversas, que depois não são devidamente repostas.-----

--- - Neste propósito, deu conhecimento do caso duma senhora que caiu num buraco na Rua de São Francisco provocado, ao que parece, pelos postes de iluminações de Natal.-----

----- - Intervindo, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, referindo-se à zona de Santa Quitéria, disse existir no Sítio da Viana falta de recipientes de lixo no largo final de inversão de marcha.-----

--- - Disse também que, naquela zona, foi decidido, em dois mil e quatro, marcar lugares de moradores, porque existem pessoas que tendo dois ou três carros ocupam todo o espaço, o que até hoje não veio a acontecer.-----

----- - O Sr. Vereador Quinídio Correia, do PS, usando da palavra, referiu que o que vê, durante o dia, e o preocupa são imensos lugares de moradores, absolutamente sem uso, quando fazem falta para outra modalidade tipo de estacionamento. Em sua opinião, disse, talvez fosse possível pensar num sistema diferente.-----

----- - O Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, a propósito da marcação de lugares de moradores, disse que os munícipes devem requerer.-----

-----Prosseguindo no uso da palavra, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, deu conta duma questão de saúde pública que exige uma intervenção da Câmara Municipal e que tem a ver com um terreno onde existe muito lixo e outros despejos, entre a Rua

dos Frias e a Rua das Cruzes.-----

----- - Relativamente a este caso, o Sr. Vereador Costa Neves, do PSD, informou que, embora o terreno seja privado, a Câmara fez uma limpeza há cerca de um ano.-----

----- - Finalizando a sua intervenção, o Sr. Vereador Artur Andrade, questionou para quando o recomeço das obras nos Viveiros/para habitação.-----

----- - A esta questão respondeu a Sra. Vereadora Rubina Leal, do PSD, dizendo que as referidas obras terão início logo que os realojamentos estejam concluídos. -----

----- - Depois interveio o Sr. Vereador do CDS/PP, Ricardo Vieira, reiterando, de novo, o assunto relacionado com a falta de acabamento das escadas no terreno ao lado do Fórum Madeira.-----

----- - Sobre o assunto o Sr. Vice-Presidente, Bruno Pereira, informou que há uma reunião marcada para sexta-feira, em que estará também presente o Sr. Vereador João Rodrigues, na tentativa de se conseguir um acordo.-----

Assuntos Diversos: - Foram apreciados e votados os assuntos seguintes, que não foram incluídos na Ordem do Dia.-----

EMPRESAS MUNICIPAIS:-----

----- - **SOCIAHABITAFUNCHAL, E.M. - Representante da Protecção Civil:** - A pedido da SOCIAHABITAFUNCHAL, E.M., a Câmara deliberou, por unanimidade, nomear para o Conselho Geral daquela Empresa Municipal o Sr. Comandante dos Bombeiros Municipais, como representante do Serviço Municipal

de Protecção Civil Autárquica.-----

---A Sra. Vereadora Rubina Leal, do PSD, não participou na discussão e votação deste assunto.-----

DESAFECTAÇÃO DE PARCELA DO DOMÍNIO PÚBLICO: - Foi aprovada, por unanimidade, a seguinte proposta a submeter à Assembleia Municipal:-----

---“A Câmara está a executar o Arruamento de Ligação entre os Barreiros e o Caminho do Pilar obra adjudicada por deliberação Camarária de 14 Setembro de 2006 no valor de € 2 190 000,00. Para a continuação dos trabalhos e conclusão desta obra é necessária uma parcela de terreno com a área de 1503,13 m² propriedade particular, da Funchal Oeste, Sociedade Imobiliária S.A., e ainda de outra parcela com a área de 127,21 m² pertencente em compropriedade à Sociedade Nabab- Projectos e Investimentos Imobiliários e Juvenal Rita Melim e consorte Maria Reis da Silva Melim. Por escritura celebrada a fls 50 do L-129 do Notário Privativo desta Autarquia, foram cedidas, gratuitamente e livres de ónus e encargos, para integrar o Domínio Público Municipal, três parcelas de terreno com a área total de 1308,61m², parcelas destinadas à construção de um novo arruamento (ligação dos Barreiros ao Caminho do Pilar) e para regularização da área do prédio absorvida já, pelo Caminho existente. Da área destinada ao então novo arruamento, uma parcela com 710,49m², localizada a Sudoeste do prédio, (demarcada a cor azul claro, na planta anexa ao acordo e é parte da demarcada a cor amarela na planta que faz

parte integrante da escritura de Cedência acima identificada), perdeu o fundamento de interesse público que esteve na base da cedência, uma vez que já não irá ser executado sobre essa parcela o arruamento de ligação dos Barreiros ao Caminho do Pilar, mas sobre uma outra parcela a Norte do mesmo prédio. Para prosseguir com a construção da empreitada acordaram todas as partes e reduziram a escrito, dar e tomar a Posse imediata das parcelas com as áreas de 127,21m² e 1503,13m² necessárias à execução da obra, bem como obrigarem-se aos procedimentos necessários à transmissão da propriedade, mas apenas da parcela de 1503,13 m² por permuta com a parcela localizada a Sudoeste com 710,49m². Para a celebração da escritura de permuta é necessário desafectar do domínio público e registar no domínio privado da Autarquia a parcela que a Câmara irá devolver ao prédio de onde foi destacada. A fundamentação para essa desafecção consta já do acordo e minuta de contrato aprovada pelas partes que se dá por integralmente reproduzida nesta deliberação a que acresce ter a câmara aberto e adjudicado a empreitada de Ligação dos Barreiros ao Caminho do Pilar com um traçado passando a Norte do prédio, abandonando expressamente a intenção de o executar a Sudoeste do mesmo prédio, destituindo de fundamento a cedência então feita para esse fim. Pelo exposto a Câmara delibera nos termos da alínea a) do n.º 6 do art.º 64.º e alínea b) do n.º 4 do art. 53 da Lei n.º 169/99 de 18 de Setembro, na redacção introduzida pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, propor à Assembleia

Municipal a desafecção do domínio público da parcela com a área de 710,49 m2 para a devolver ao prédio, por permuta, com a área de 1503,13 m2 que irá receber do mesmo prédio” .-----

-----**ORDEM DO DIA**-----

-----Iniciou-se a apreciação dos assuntos constantes da ordem do dia e pela sequência nela prevista:-----

1 - EMPRESAS MUNICIPAIS:-----

----- - **SOCIAHABITAFUNCHAL, E.M. - Relatório de Gestão:** -

Presente os Relatórios de Gestão da Empresa SOCIABITAFUNCHAL, E.M., relativos aos períodos de Janeiro a Junho e de Julho a Setembro de dois mil e sete.-----

---Relativamente aos documentos em apreço, o Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, disse que do ponto de visto técnico nada há a opor. No entanto, referiu que, esta é uma empresa com responsabilidades do ponto de vista social, o que não vê traduzido nestes documentos. Disse, ainda, que reflecte uma insuficiência de meios para o que seria necessário e desejável. -----

---O Sr. Vice-Presidente esclareceu que a empresa não tem por vocação a construção de habitação mas sim a gestão do património habitacional.-----

--- - Colocado à votação, a Câmara deliberou aprovar, por maioria, nos termos e ao abrigo dos artigos vinte sete e trinta e nove da Lei número cinquenta e três-F/dois mil e seis, de vinte nove de Dezembro, com a abstenção do PS e CDU. Os referidos documentos ficarão, por fotocópia, arquivados em pasta própria.---

---A Sra. Vereadora Rubina Leal, não participou na discussão e votação deste processo.-----

----- - **Empreitada de “Conservação dos Bairros Antigos da Câmara e outros espaços afectos à SOCIAHABITAFUNCHAL, E.M.” – Abertura de Concurso Limitado:** - Presente proposta da SOCIOHABITAFUNCHAL, E.M., acompanhada do referido processo de concurso para a empreitada referida em epígrafe, tendo a Câmara deliberado, por maioria, com a abstenção da CDU, aprovar e abrir concurso limitado para a sua execução, com o valor base de € 168.000,00 (cento e sessenta e oito mil euros).-----

---A Sra. Vereadora do PSD, Rubina Leal, não participou na discussão e votação deste processo.-----

--- - O Sr. Vereador Artur Andrade, da CDU, justificou o seu sentido de voto “abstenção” pelo facto do montante ser insuficiente face aos problemas existentes em muitos bairros, principalmente antigos.-----

--- - O Sr. Presidente referiu que existem bairros que a Câmara não vai gastar dinheiro em arranjos, porque sofrerão uma remodelação total, como o de Santa Maria e de São Gonçalo.-----

2 – ORDENAMENTO DO TERRITÓRIO:-----

-----**2.1 – Planos:**-----

----- - **Plano de Pormenor da Quinta do Poço – Início do período de discussão pública:** (O documento agendado sob o número 8 foi retirado, não tendo sido objecto de deliberação).-----

3 – PESSOAL:-----

-----**3.1 - Processo de Inquérito**: - Foi deliberado, por unanimidade, arquivar o processo de inquérito (nº 16/2007) sobre a intromissão de duas pessoas no recinto das Instalações dos Viveiros, no passado mês de Novembro.-----

---O Sr. Vereador da CDU, Artur Andrade, não participou na discussão e votação do ponto seguinte "*Processos Disciplinares*".----

-----**3.2 - Processos Disciplinares**: - Em face dos respectivos processos disciplinares, a Câmara, por escrutínio secreto, deliberou, por unanimidade, nos termos e com os fundamentos dos relatórios finais, aplicar as penas aos funcionários abaixo identificados, como para cada um se indica:-----

----- - Alberto José Ferreira Ornelas, Cantoneiro de Limpeza a exercer funções no Departamento de Ambiente (procº 21/2007): - Aplique-se a pena de repreensão escrita.-----

----- - Danilo da Silva Santos, Motorista de Pesados a exercer funções no Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (procº 22/2007): - Aplique-se a pena de 100 (cem) dias de suspensão e um ano de inactividade.-----

----- - Humberto Januário de Abreu, Motorista de Ligeiros a exercer funções no Departamento de Parque de Máquinas e Viaturas (procº 23/2007): - Aplique-se a pena de repreensão escrita.-----

4 - URBANISMO:-----

-----**4.1 - Obras Particulares**: - Relativamente ao pedido de informação prévia formulado por CONCRETO PLANO – Sociedade

Imobiliária Unipessoal, Lda (procº 45090/07), sobre a viabilidade de construção de um estabelecimento comercial grossista, no terreno localizado na Cancela, freguesia de São Gonçalo, a Câmara deliberou, por unanimidade, emitir parecer favorável nos termos da informação da Divisão de Gestão Urbanística II (refª OPE-01 de 07.11.22).-----

----- - Foi deliberado, por unanimidade, aprovar o projecto de arquitectura, remodelação/ampliação de uma moradia unifamiliar, apresentado por António Jorge de Andrade Gouveia Brazão (procº 41552/07), localizada no Impasse da Azinhaga, lote nove, Álamos, freguesia de São Roque.-----

ENCERRAMENTO: - Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente deu por encerrada a reunião pelas treze horas.-----
De tudo para constar se lavrou a presente acta que eu,
Director do Departamento Administrativo, na qualidade de Secretário, a redigi e subscrevo.-----

